

LADRILHO HIDRÁULICO: TENTATIVA DE PRESERVAÇÃO. *Ana Paula P. Zechlinski, Lílian B. Almeida, Ana Lúcia C. Oliveira* (Núcleo de Estudos da Arquitetura Brasileira – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – UFPel).

Os ladrilhos hidráulicos do sítio histórico de Pelotas, que constituem importante parte do patrimônio cultural da cidade, estão em mau estado de conservação e vêm sendo substituídos por outros tipos de revestimento, sem integração aos preexistentes e sem referências culturais. É preciso resgatar a história e a cultura representada nos ladrilhos, de modo a contribuir para a preservação da memória e da identidade da cidade. Nesse caminho, a investigação desenvolve uma metodologia para o cadastramento de ladrilhos hidráulicos que se compromete em informar os dados fundamentais para identificar e descrever esses bens. O trabalho, constituído pelas etapas de elaboração do método de cadastramento, aplicação, análise e tabulação, interessa-se também pelos aspectos técnicos e de produção, no caminho de resgatar as atividades de fabricação dos ladrilhos. Através desta pesquisa obteve-se dois tipos de resultados: o primeiro seria o instrumento de trabalho que foi elaborado para cadastrar ladrilhos, ou seja, a ficha de inventário, e por outro lado, os dados coletados nessa ficha. Com estes resultados, observa-se que apesar de os dados mostrarem uma atmosfera rica pela variedade na composição dos tapetes de ladrilhos e pelo grande número de padrões encontrados, a descaracterização que estas calçadas vêm sofrendo ao longo do tempo ocorre de maneira intensa e progressiva. Esta pesquisa traz a tona a preocupação em preservar uma espécie de elemento urbano fundamental nas cidades contemporâneas, que é a pavimentação das calçadas, mas que muitas vezes é esquecida ou relegada a segundo plano. E essa preocupação existe no sentido de preservar um material que faz parte do patrimônio cultural de Pelotas e também no sentido de melhorar a qualidade do ambiente urbano da cidade. (SESU-PET/FAUrb).